

VISITA NA PRIMAZ: Intelectual butanês veio conhecer a Cidade da Aldravia



A Academia Marianense de Letras recebeu na noite do dia 18, terça-feira, o intelectual butanês, ex-ministro da cultura do Reino do Butão, professor Thakur Powdyel, criador da teoria da Escola Verde. Em visita ao Brasil, para divulgação do FIB (Felicidade Interna Bruta) maior patrimônio do Reino do Butão, pequeno país entre a Índia e a China, índice de medida de bem-estar social reconhecido pela ONU, complementar ao PIB (Produto Interno Bruto), o professor Powdyel fez questão de vir a Mariana, porque desejou conhecer os criadores da Aldravia, forma de poesia criada pelos poetas aldravistas, e que há dois anos chegou ao Reino do Butão, encantando o professor Powdyel, que também é poeta.

Na Academia Marianense de Letras, o professor Powdyel foi recepcionado com música do grupo Jazz Barroco, ouviu de Andreia Donadon e de J. B. Donadon a história da aldravia e a história de Mariana. Um poeta paulista, Fernando Brancaccio, contou a história de como levou a Aldravia para o Reino do Butão e de seu encontro inusitado com o poeta, professor e ex-ministro da Cultura daquele país asiático.

O professor Powdyel falou sobre a importância da poesia no processo de busca da felicidade, especialmente a Aldravia, que “derrama uma chuva de conteúdo com apenas seis palavras, que faz um rio caudaloso com apenas seis palavras.” Acrescentou que a Aldravia é um tesouro para a literatura mundial, é inclusiva e democrática, demonstrando que a arte da poesia é capaz de propiciar felicidade e bem-estar às pessoas. Disse no final que em breve irá publicar um livro de Aldravia.

No dia dezenove, quarta-feira, o professor Powdyel se encontrou com alunos do Colégio Flecha e do Arquidiocesano de Ouro Preto. Na ocasião ouviu apresentações de balé, de músicas e declamação de aldravias feitas por alunos do Colégio Flecha. Para encerrar sua passagem por Mariana, fez palestra para esses alunos, destacando sua teoria da Escola Verde, já adotada no programa pedagógico do Colégio Flecha.

O professor Powdyel saiu de Mariana impressionado com a força cultural da cidade, especialmente pela musicalidade, pela poesia e pelo entusiasmo em educar com arte, literatura e música.

Foto: Divulgação